

CNPJ: 32.990.051/0001-02

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

14/abr/2020

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,30% a.a. (ativos de caixa)
0,80% a.a. (ativos de crédito)

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 888.069.350

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 629.572.225

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

58

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

abr.21 (0,22%)

MELHOR MÊS

abr.20 (3,79%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 **2** 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Relatório de Gestão

Janeiro 2025

CDI + 2,68%

 Yield médio da
carteira de crédito

2,56

de duration

78,57%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,26%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,01%, equivalente a 124,74% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 138 ativos, sendo 41,3% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

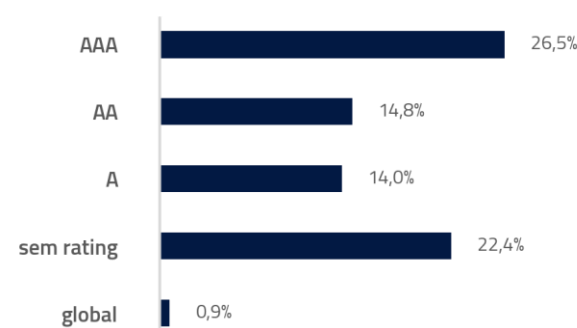
Fundo rendeu 12,44% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 113,93% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	jan/25	2025	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,26%	1,26%	12,44%	29,36%	75,80%
% do CDI	124,74%	124,74%	113,93%	116,51%	148,90%
CDI	1,01%	1,01%	10,92%	25,2%	50,91%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Oportunidade FI RF CP entregou um retorno a seus cotistas de 1,26% em janeiro (124,74% do CDI), e um acumulado de 12,44% em 12 meses (113,93% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 2,68% e prazo médio de 2,56 anos.

Nos EUA, o destaque do mês foi a posse de Donald Trump. O mercado apostava na imposição de tarifas comerciais, que não vieram imediatamente após a posse de Trump como se esperava, mas foram de fato anunciadas no fim do mês. Agora, o mercado está focado em entender quais tarifas serão permanentes e quais são apenas instrumentos de negociação para os EUA, podendo ser removidas. Estas medidas têm consequências importantes para o dólar e juros americanos. Já na Europa, enquanto se aguarda o tom da relação da região com o novo governo americano, as atenções se voltam para as eleições alemãs de fevereiro, com possibilidade de formação de novo governo e leve relaxamento das regras fiscais. Ambos os eventos podem condicionar o ritmo e a magnitude do restante do ciclo de juros do Banco Central Europeu. Por fim, na China, a economia segue com crescimento fraco, afetada pela desalavancagem de crédito. O mercado segue aguardando os próximos capítulos das relações comerciais entre EUA e China, e possíveis estímulos do governo para reviver a economia local.

No Brasil, o destaque do mês foi a redução de prêmio de risco dos mercados, com o Real se apreciando frente aos pares e juros caindo dos picos vistos em dezembro de 2024. Com o Congresso em recesso, o período foi marcado por poucas notícias políticas. Entretanto, as últimas pesquisas de opinião pública, influenciadas parcialmente pelas notícias sobre o PIX, mostraram queda relevante na popularidade do presidente Lula. Quanto ao panorama fiscal, o governo segue não parecendo disposto a tomar medidas austeras, mas parece existir uma diretriz de reduzir o ruído com o mercado. E vale notar que o governo cumpriu a meta fiscal em 2024, e acreditamos que também deva cumprir a de 2025. Além disso, passamos a ver sinais insipientes de desaceleração da economia, de forma espalhada, o que traz vieses baixistas para a projeção do PIB do quarto trimestre de 2024. Temos um cenário de recessão no segundo semestre deste ano, que não é consenso, mas a atenção do mercado para esta tese tem aumentado. Por outro lado, a inflação tem dado sinais de deterioração relevante, tanto em indicadores correntes quanto em expectativas de médio prazo.

Em crédito privado local, a média dos fundos desta classe de ativos apresentou performance saudável. No mês, o Índice de Debêntures da Anbima fechou 7bps, após sofrer abertura de 40bps em dezembro (lembrando que quando caem os spreads de crédito, sobem os preços dos papéis nas carteiras dos fundos). Essa moderada queda nos spreads em janeiro se deveu a alguns fatores: em primeiro lugar, a deterioração do cenário fiscal e das taxas de juros e câmbio no Brasil que se acelerou desde novembro já parecia melhor precificada em crédito ao final de dezembro, pois a abertura de spreads vista naquele mês foi a segunda maior da série histórica (que inclui o período do Covid em 2020 e de Americanas + Light em 2023). Apesar de que em janeiro os resgates de fundos de crédito mantiveram o ritmo negativo de dezembro, jogou a favor dos spreads o fato dos fundos de crédito estarem com posições elevadas em caixa (portanto, longe de precisarem vender papéis para honrar seus resgates), e o fato de que o pipeline de emissões primárias (ou seja, a oferta de novos papéis ao mercado) parece excepcionalmente magro para o primeiro trimestre de 2025. Olhando à frente, na Kinea, desde novembro viemos preparando nossa carteira para um cenário macro mais desafiador no Brasil, especialmente a partir do segundo semestre deste ano. Assim, reduzimos a exposição a setores cíclicos da economia, privilegiando créditos de alta qualidade, caixa e baixa duration de carteiras. Além disso, seguimos focados em originação de transações exclusivas para os fundos da Kinea, que possuem como principais características spreads mais altos e estruturas de crédito mais sólidas do que as transações públicas distribuídas a mercado, além de menor volatilidade de preços.

Em crédito offshore, o mês foi novamente de leve fechamento de spreads na América Latina (-3bps aproximadamente), com os créditos brasileiros performando melhor que seus pares da região. Nossa carteira offshore, que tem exposição relevante a créditos brasileiros, teve um mês positivo. Com os spreads desse segmento ainda próximos às mínimas históricas, mantemos uma posição pequena neste mercado, aguardando momentos de spreads mais atrativos.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da DASA e Cosan. Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em operações estruturadas. Além disso, reduzimos posições em emissores mais vulneráveis em cenário macroeconômico adverso.

ALOCAÇÃO

78,57%

Crédito

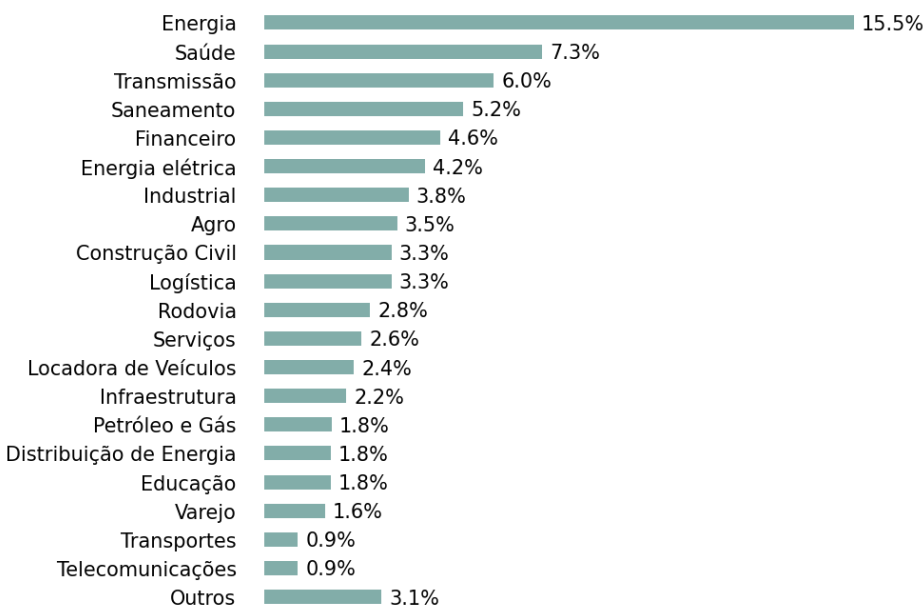
21,43%

Títulos públicos

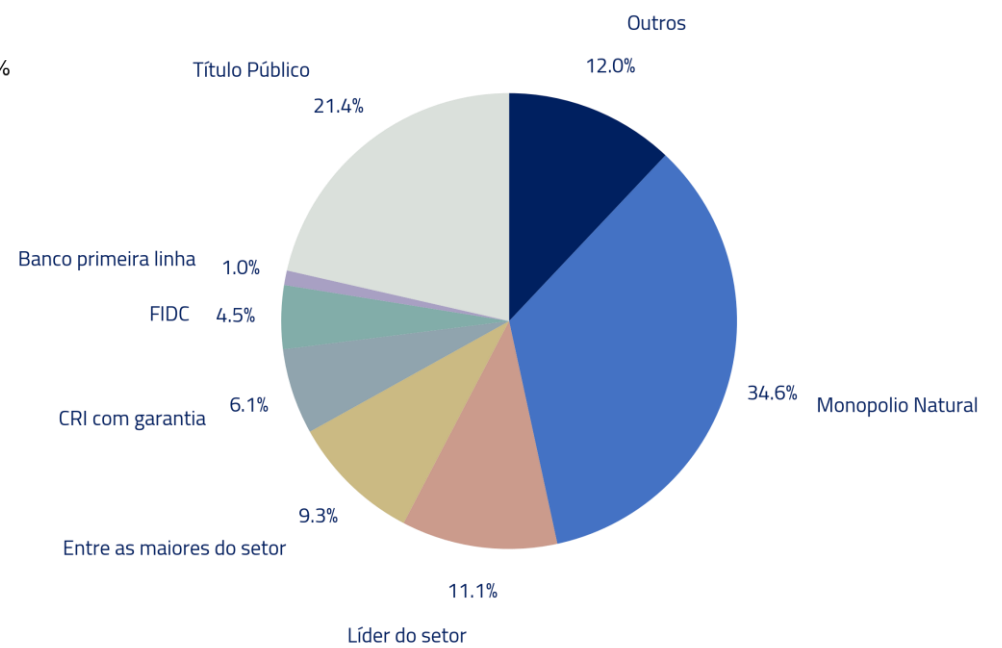
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
SERENA DESENVOLVIMENTO SA	3.47%
REDE DOR SAO LUIZ S/A	3.37%
COSAN S.A.	3.36%
COMPANHIA ESTADUAL DE GERACAO DE ENERGIA ELETTRICA - CEEE-G	3.21%
V2I Energia S.A.	2.97%

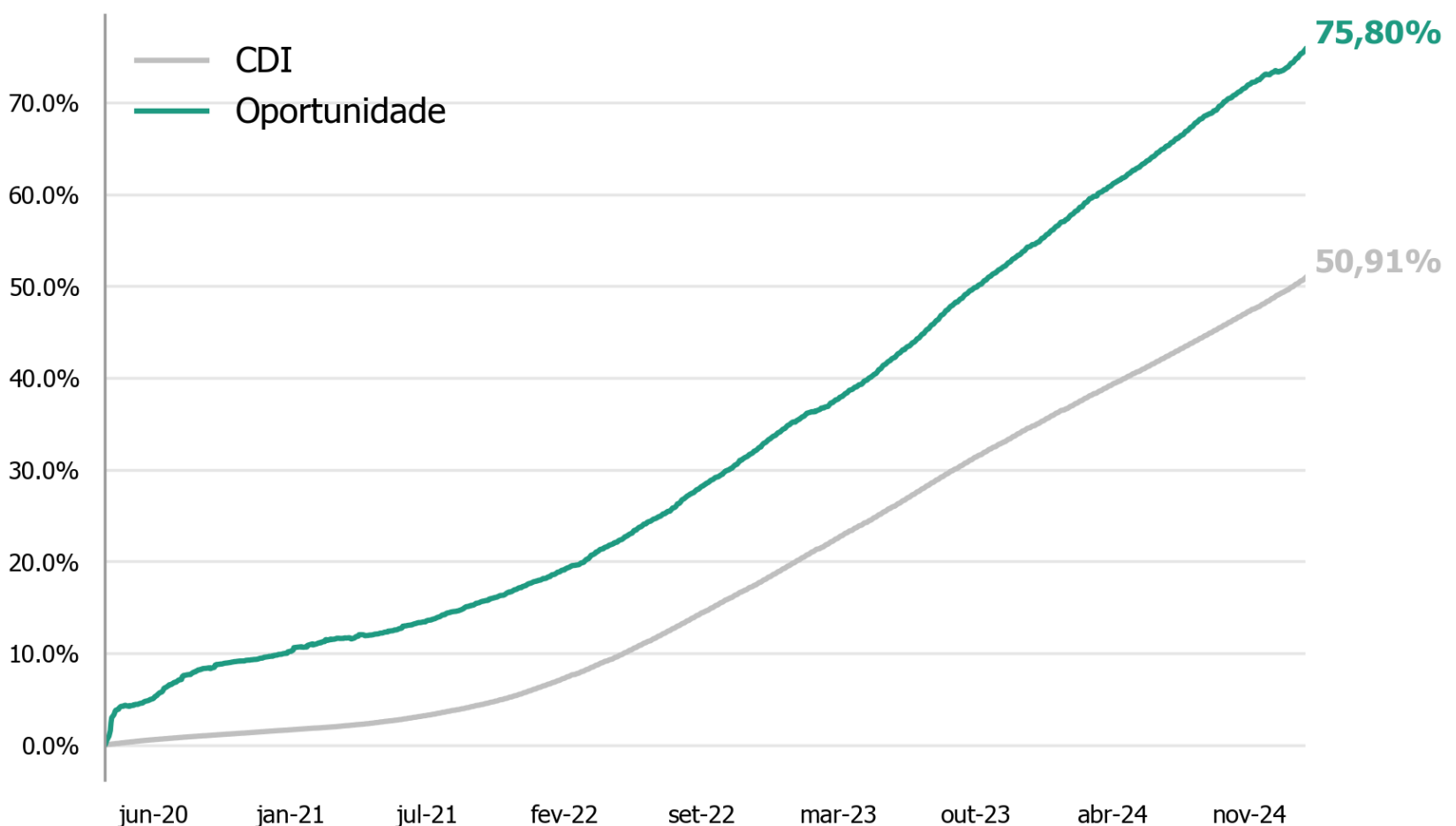
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

ANO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	jan/25	Início
FUNDO	9,96%	7,12%	14,11%	14,97%	12,35%	1,26%	1,26%	75,80%
CDI	1,60%	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	1,01%	1,01%	50,91%
%CDI	620,70%	161,91%	114,06%	114,71%	113,61%	124,74%	124,74%	148,90%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Kinea
uma empresa itaú